



# Plano de Resgate em Altura Boas Práticas

Novembro, 2008

## Objetivos da Apresentação



- **O objetivo desta apresentação é resumir as técnicas de resgate existentes, sendo portanto uma introdução à prática de resgate para situações críticas em altura.**
- **Este assunto deve ter continuidade nas unidades através da preparação de um procedimento específico de resgate e realização de simulações periódicas.**



## Conteúdo da Apresentação

- **Apresentar conceitos teóricos de um plano de resgate em altura.**
- **Explicar porque é necessário ter planos e equipe interna de resgate em altura.**
- **Explicar o que deve ser previsto num plano de resgate em altura.**
- **Diferenciar os vários níveis de resgate: auto-resgate, resgate de nível operacional e resgate técnico.**
- **Definir os diferentes níveis de competência e as necessidades de treinamento.**
- **Composição de uma equipe de resgate em altura.**
- **Considerações médicas e técnicas.**
- **Boas Práticas de resgate em altura.**
- **Apresentação dos principais equipamentos de resgate.**
- **Exemplo de plano de resgate em altura.**



# Porque um plano de resgate ?



- **Quedas em altura requerem uma resposta rápida para o acidentado.**
- **O que é uma resposta rápida?**
  - Em situações onde a queda resulte em sufocamento, sangramento abundante (hemorragia) ou outro tipo de lesão que ameace a vida, o tempo de resposta tem que ser de 5 a 8 minutos entre o momento do acidente e o momento de administração dos primeiros socorros;
  - Em outras circunstâncias, uma resposta mais lenta, como 15 minutos, é aceitável.
  - Normalmente, é necessário que as operações de resgate tenham início entre 7 e 11 minutos depois da queda.



# Por quê um plano de resgate ?



- **Deste modo, é necessário que seja preparado em cada unidade operacional um plano de resgate e uma equipe de resposta à emergências para Trabalho em Altura, pelo menos para preparar a intervenção de órgãos públicos de emergência externos.**
- **Pelas razões explicadas anteriormente, o plano de resgate faz parte dos controles operacionais do sistema de gerenciamento de Segurança e Saúde e é requerido pelo Padrão do Grupo para Trabalho em Altura, para todas as atividades onde sejam necessários equipamentos de proteção individual contra queda.**



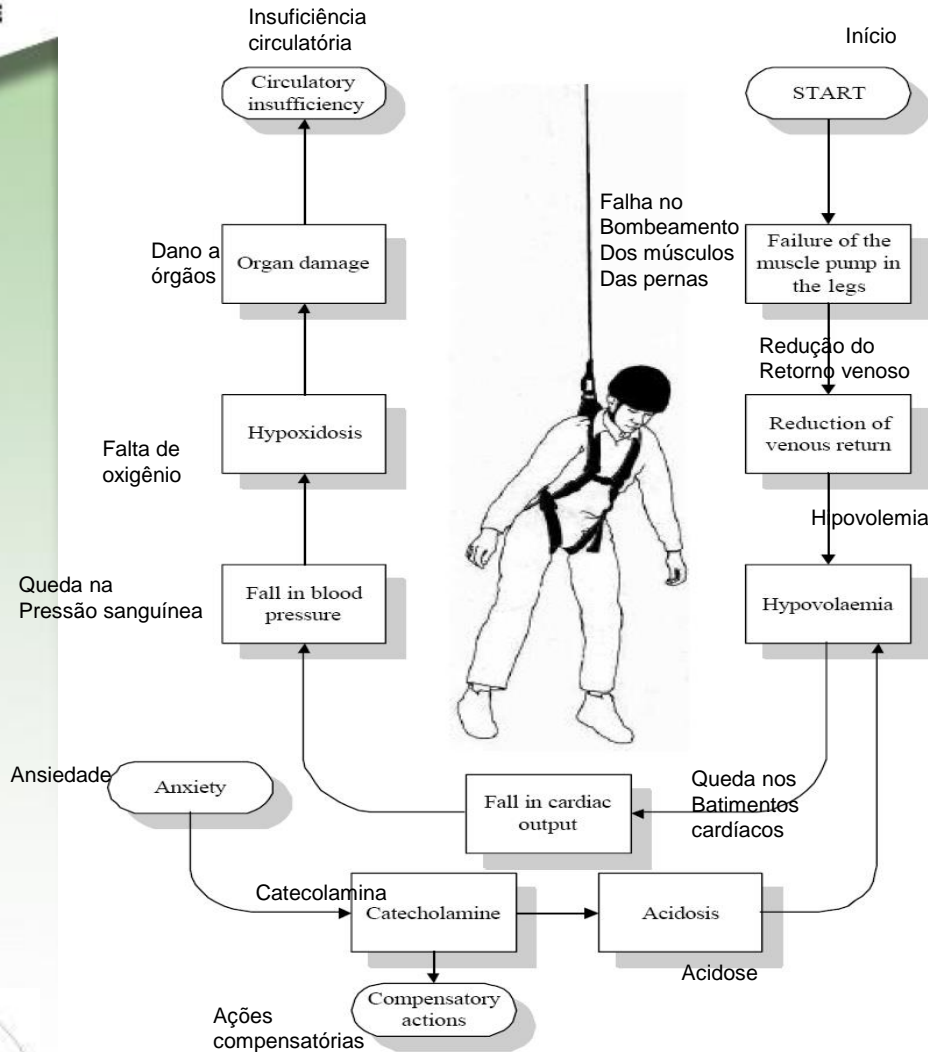
# Por quê tão pouco tempo?



- **Um trabalhador usando um equipamento de proteção trava queda, corretamente ancorado e com restrição de queda mínima, será contido antes de sofrer um impacto contra o solo.**
- **Entretanto, este sistema de proteção contra queda pode gerar uma lesão ao trabalhador em três momentos distintos:**
  - Choque durante a desaceleração, com mudança brutal da orientação do corpo;
  - Insuficiência circulatória por suspensão sem movimento, a qual tem que se limitar a 15 minutos no máximo, mas pode variar de pessoa para pessoa;
  - Choque tóxico (morte por resgate), se a pessoa se deita imediatamente depois de um longo período de suspensão.
- **Ou seja, as conseqüências físicas de uma queda no ser humano, mesmo utilizando sistema trava quedas, podem resultar em lesões sérias que podem levá-lo à morte.**
- **Por este motivo, é importante o resgate rápido da pessoa que sofreu uma queda utilizando um sistema de trava quedas.**



# Trauma de suspensão



## Sintomas de intolerância ortostática:

- ✓ Desfalecimento;
- ✓ Náusea, vômitos;
- ✓ Dificuldade respiratória;
- ✓ Transpiração;
- ✓ Ritmo cardíaco excepcionalmente lento;
- ✓ Pressão sanguínea muito baixa;
- ✓ Palidez;
- ✓ Tom de pele cinzento;
- ✓ Perda de visão;
- ✓ Aceleração do ritmo cardíaco.

Para mais informação - <http://www.hse.gov.uk/research/2002/crr02451.pdf>



## Vamos pensar !!

- **Então, quanto tempo temos para dar início aos primeiros socorros depois de um incidente onde uma pessoa teve uma queda de altura?**
- **Por quê?**



# Vários níveis de resgate



- **Nível 1: Auto-resgate.**
- **Nível 2: Resgate assistido com material e equipamentos de acesso simples, como escadas e plataformas, a partir de uma posição remota.**
- **Nível 3: Resgate realizado com equipamentos de ascensão ou de descida, a partir de uma posição remota.**
- **Nível 4: Resgate realizado por brigadista subindo ou descendo até a vítima.**



## Níveis de resgate – auto-resgate



- **O auto-resgate é a primeira opção para um resgate de queda de altura.**
- **Necessita das seguintes condições:**
  - As lesões não impedem o auto-resgate.
  - A vítima está treinada sobre auto-resgate.
  - A vítima está equipada para auto-resgate
- **Um procedimento escrito de auto-resgate deve estar pronto e as pessoas autorizadas para trabalhar em altura têm que ser treinadas regularmente sobre auto-resgate.**
- **Para tanto é necessário também prover os trava quedas com um acessório descansapernas acoplado ao cinto e sistema para auto-resgate (subida e descida).**

# Níveis de resgate – auto-resgate



## Qual a reação do acidentado?

- Alertar aos demais (grito, apito, telefone celular, rádio).
- Não entrar em pânico.
- Proteger-se de outras lesões.
- Nunca se desconectar do trava quedas.
- Descansar e poupar energia.



# Níveis de resgate – comunicação durante resgate



## Recomendações a comunicação com o acidentado:

- Designar uma única pessoa para falar com a vítima.
- Assegurar que a ajuda esteja a caminho.
- Determinar o nível de consciência da vítima.
- Direcionar a vítima de modo que ela possa subir sobre uma estrutura.
- Perguntar se a vítima pode alcançar o mosquetão do trava queda.



# Níveis de resgate – resgate assistido



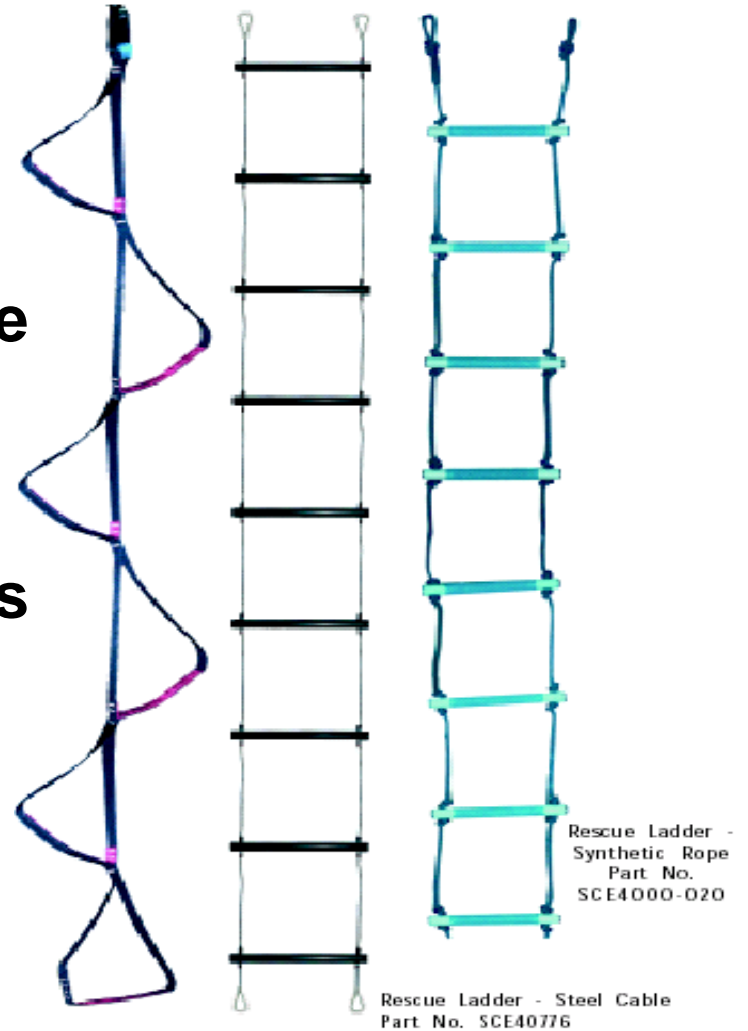
## O que o brigadista pode fazer?

- Considerar a possibilidade de se usar uma corda para puxar a vítima até uma estrutura ou plataforma.
- Instalar uma escada de resgate numa posição superior, para que a vítima possa subir.
- Instalar uma escada numa posição inferior, para baixar a vítima ou alcançá-la.
- Utilizar outro tipo de equipamento (por exemplo, plataforma elevada).
- Conectar material de resgate à vítima a partir de uma posição remota (cabide telescópico, gancho de conexão, etc.).
- Subir a vítima para acesso a uma estrutura.
- Içar e depois baixar a vítima até o piso.
- Preparar a vítima sobre a maca para transporte (cuidado com o choque tóxico).



# Níveis de resgate – acessórios de auto-resgate ou resgate assistido

Uma escada de resgate pode ser usada para que a vítima suba ou para que deixe de estar em suspensão (posição temporária para apoiar os pés).



# Níveis de resgate – última opção



**O que o brigadista pode fazer se todos os outros métodos falharam ou não podem ser utilizados?**

## **Ter acesso direto à vítima:**

- Subindo o brigadista até à vítima.
- Baixando o brigadista até à vítima.
- Subindo ou baixando uma escada de acesso para conectar um sistema de resgate à vítima.



# Níveis de resgate - resgate realizado pela brigada interna



- O menor número possível de trabalhadores devem se expor ao risco durante um resgate.
- Os brigadistas não devem estar expostos a riscos.
- Os limites de competência dos brigadistas internos têm de ser conhecidos. A intervenção de equipes externas é necessária quando este limite é alcançado.
- Existem vários níveis de resgate com exposição progressiva do brigadista.



# Níveis de resgate - resgate realizado pela brigada interna



- Somente como último recurso, o brigadista deve se expor para alcançar a vítima. Neste caso, é necessário usar métodos de ascensão ou descida pré-montados: tripé, guincho, sistemas com polia e auto-bloqueio.
- **Em todos os casos, o brigadista precisa de uma proteção secundária contra queda.**
- Resgate com técnicas de “rappel” somente deve ser realizado por pessoas adequadamente treinadas e competentes para isto. Isto é tarefa de alpinistas



# Níveis de resgate - resgate realizado pela brigada interna



- **Utilização de um acesso remoto a trabalhador após uma queda.**
- **Permite o acesso à vítima sem expor uma outra pessoa.**



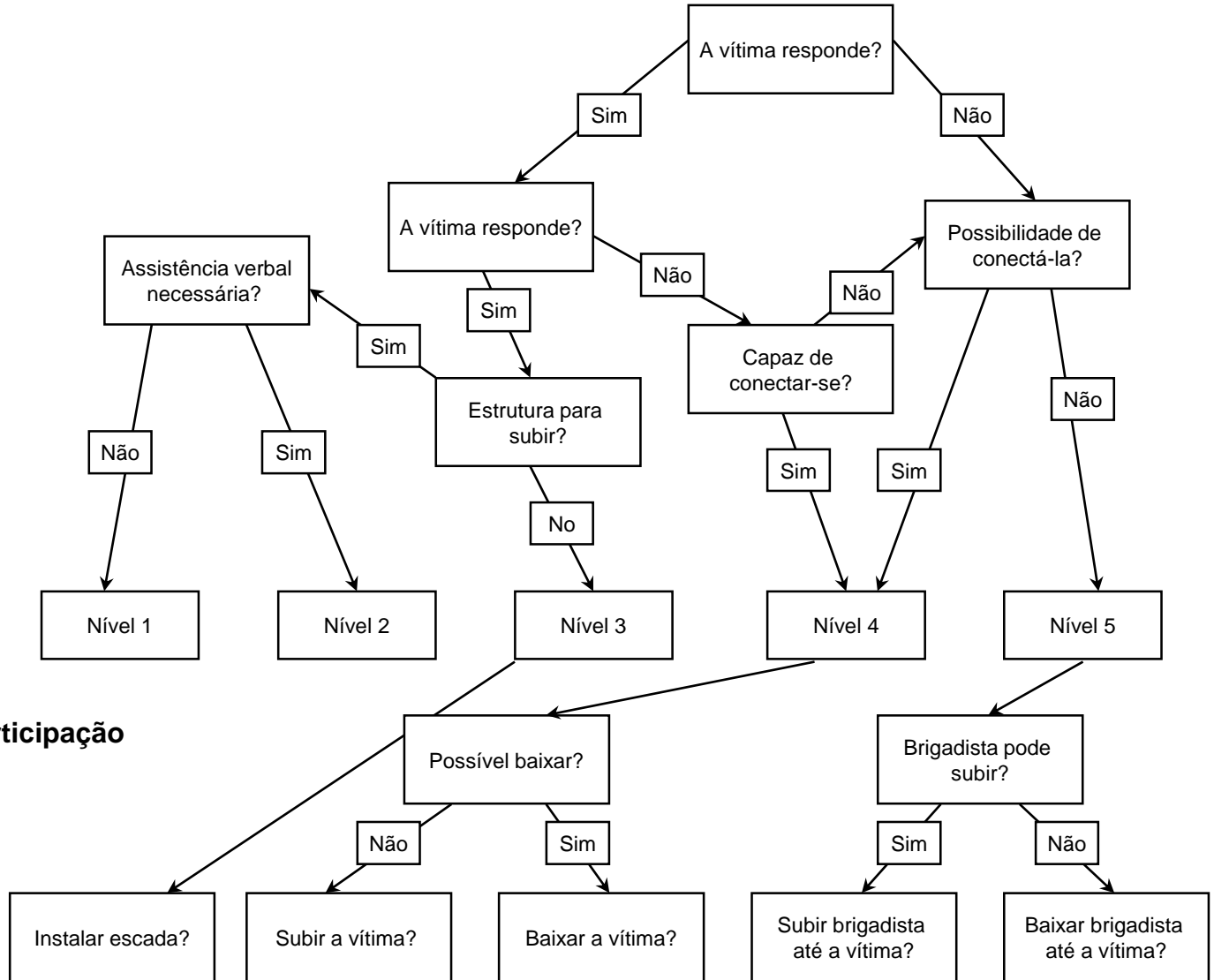
# Níveis de resgate - resgate realizado pela brigada interna



- **Nível mais alto de participação e responsabilidade do brigadista.**
- **Só como último recurso para resgate.**
- **Necessário muita experiência, conhecimento e prática.**



# Árvore de decisão de resgate



Nível de participação



Procedimento de resgate

# Exemplos de resgates realizado por brigada



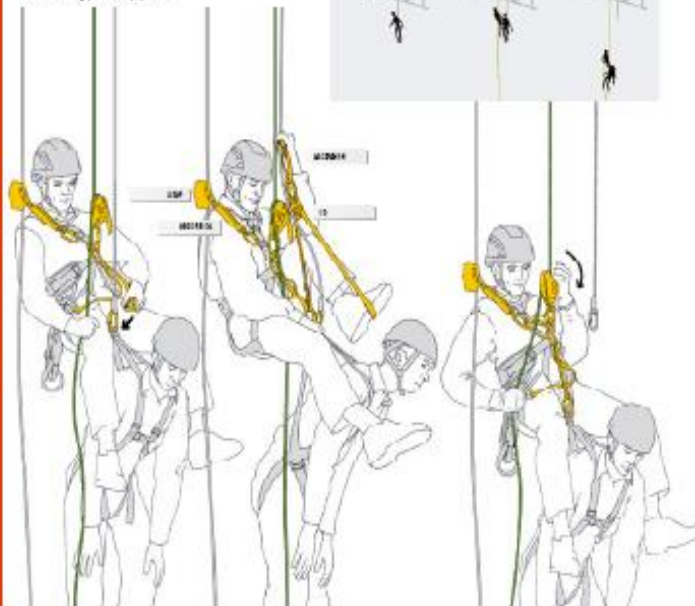
## SELF-RESCUE AND ON-SITE RESCUE

### Self-rescue



### Co-worker rescue

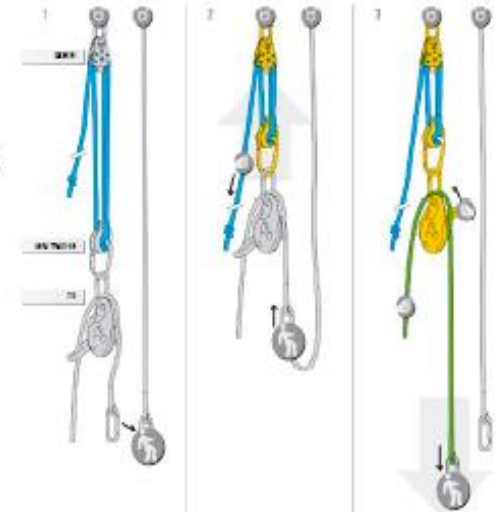
Pick-off using personal equipment



### Rescue using reversible rescue kit

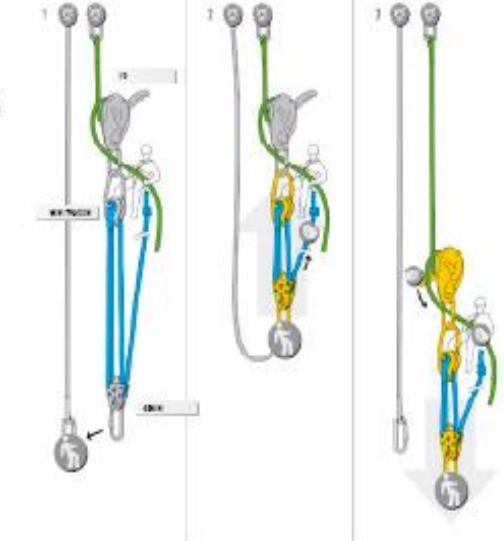
Non-accompanied evacuation  
(victim doesn't require mobilizing or for a free-hanging evacuation)

- 1- Attaching the rescue kit to the victim
- 2- Raising (the pulley system allows the victim's supports to be removed)
- 3- Lowering to the ground



Accompanied evacuation  
(protecting and obtaining the victim from the structure)

- 1- Attaching the rescue kit to the victim
- 2- Raising (the pulley system allows the victim's supports to be removed)
- 3- Lowering to the ground



# Exemplos de resgates técnicos com cordas (não autorizados para brigadistas Lafarge sozinhos).

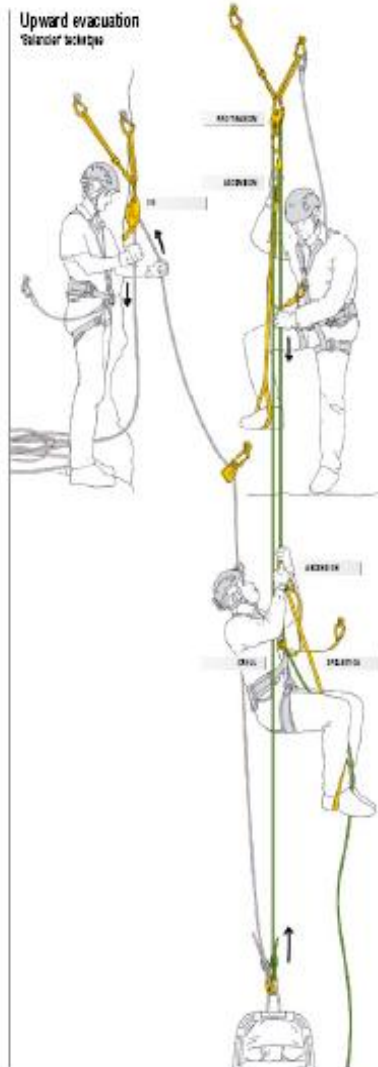


## TECHNICAL RESCUE

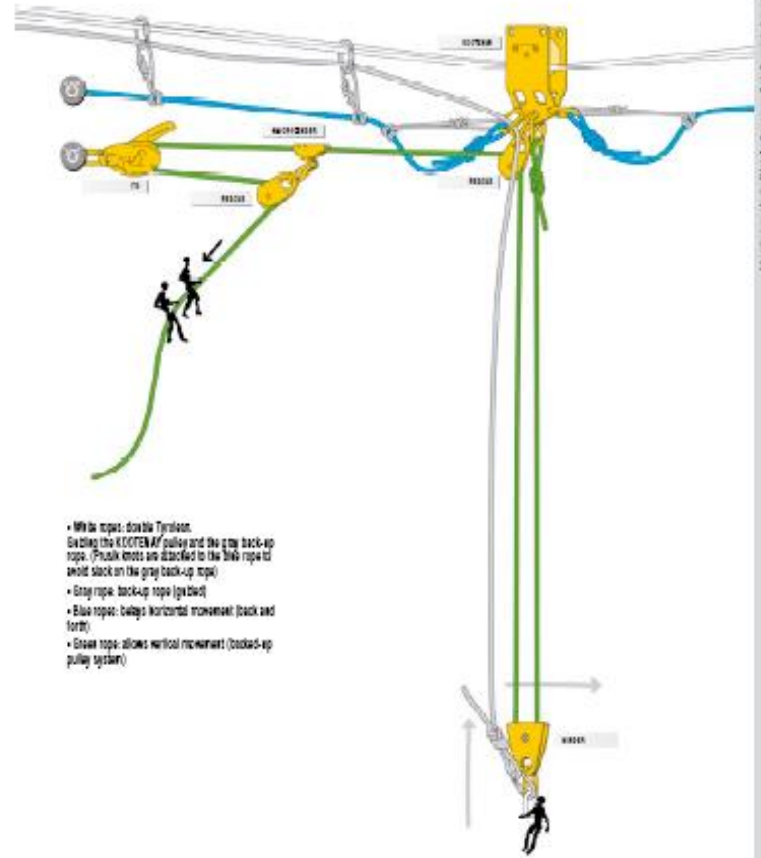
### Downward evacuation Involvement with bag/lairm



### Upward evacuation 'Selenier' technique



### Tyrolean evacuation Backed up rescue system (vertical and horizontal)



- White ropes: double Tyrolean.  
Girding the KICKER AF pulley and the gray back-up rope. (Should knees are attached to the blue rope to avoid shock on the gray back-up rope)
- Gray rope: back-up rope (grabbed)
- Blue ropes: helps horizontal movement (back and forth)
- Green rope: allows vertical movement (backed-up pulley system)



# Pessoa competente e qualificado para resgate



- Existem várias definições de “pessoa competente”. Em geral, é uma pessoa que reconhece os riscos ou condições perigosas, sabe controlá-los e pode comunicá-los a outros trabalhadores com base no seu conhecimento, treinamento e experiência.
- “Competente” é diferente de “qualificada”. A pessoa qualificada tem um grau reconhecido, certificado, ou reputação profissional, ampla experiência e conhecimentos sobre o tema, e demonstra ter a habilidade de projetar, analisar, avaliar e elaborar especificações sobre o trabalho, projeto ou produto.



# Brigadista competente



## Um brigadista competente em trabalho em altura e resgate tem que conhecer:

- Controles para riscos de queda.
- Regulações aplicáveis à proteção contra queda e de resgate.
- Análise de riscos de queda para determinar o método de resgate.
- Sua responsabilidade como pessoa designada.
- Inspeção e registros dos componentes de equipamentos e sistemas de resgate.
- Análise de sistemas de resgate, verificações e protocolos de segurança.
- Desenvolvimento de procedimentos de resgate por escrito.
- Seleção e uso de ancoragens não certificadas.
- Como se auto-resgatar.



# Níveis de perícia de resgate em trabalho em altura

## Podemos definir 3 níveis de perícia

- **Nível de consciência:** a pessoa é capaz de reconhecer um incidente e dar início à resposta de emergência. Todas as pessoas que executam trabalho em altura necessitam ter este nível.
- **Nível operacional:** a pessoa é capaz de responder e aplicar técnicas limitadas para apoio e participação no resgate. Todas as pessoas integrantes das brigadas de resgate em altura necessitam ter este nível.
- **Nível técnico:** a pessoa é capaz de responder e aplicar técnicas avançadas de resgate para coordenar, realizar e supervisionar o resgate.



# Equipe de brigadistas



- **O plano de resgate deve detalhar os deveres e responsabilidades de todo o pessoal integrante da equipe.**
- **A equipe de brigada deve ter um número limitado de pessoas:**
  - 1 Líder de equipe de resgate, Responsável por dirigir a operação e tomar decisões, localizado em um lugar com visão global e Com meios de comunicação (ver slide correspondente)
  - 1-2 pessoas responsáveis pelas ancoragens.
  - 1 brigadista com conhecimentos médicos, cuja responsabilidade é cuidar da saúde e conforto da vítima.
  - 2 pessoas para a maca, responsáveis pela evacuação da vítima.
  - 1-2 membros de suporte para preparar os diferentes equipamentos.
  - 1-2 pessoas para atender e acompanhar o corpo de bombeiros e ambulâncias, da porta principal até o local do acidente.
  - Total: 7 a 10 pessoas.



# Treinamento



## **1- Existem vários cursos para formação de profissional de trabalho em altura**

- Treinamento de para Trabalho em Altura com equipamento pré-montado - geralmente de 16 horas no mínimo.
- Treinamento de para Trabalho em Altura com cordas - em geral treinamentos de 50-80 horas, mais uma 8 horas de prática.

## **2- A prática regular é um ponto crítico para o êxito de qualquer equipe de resgate, recomenda-se:**

- Simulados mensais – no mínimo uma vez por mês.
- Em lugares e condições diferentes.
- Reciclagens sobre novos equipamentos e técnicas no mínimo a cada 2 anos.



# Perguntas



## Perguntas a serem respondidas pela equipe de Segurança da unidade e solucionadas no procedimento de contingência e emergência da unidade



- Quais são os pontos principais que um plano de resgate em altura deve incluir?
- Pode-se deitar uma pessoa que ficou suspensa por mais de 15 minutos, imediatamente após o resgate? Então, o que fazer?
- Que métodos de acesso devem ser usados em primeira instância?
- A unidade ou o órgão público de emergência tem os equipamentos necessários para um resgate em altura?
- A brigada da unidade e ou o órgão público de emergência atende aos requisitos desta boa prática?
- Na comunidade onde a unidade está inserida existe a competência para resgate para queda em altura nos órgãos públicos de emergência?
- Qual a opção que a unidade tem para atender uma situação de emergência de resgate para queda em altura?



# Desenvolver um plano de resgate



## 1- O procedimento geral:

- Conceitos médicos e suporte à decisão.
- Principais fatores de risco sob a perspectiva do resgate.

## 2- Procedimentos específicos:

- Procedimento para notificação quando da ocorrência de uma queda.
- Procedimento para auto-resgate, quando aplicável.
- Procedimentos para cada nível de resgate assistido:
  - Identificação do pessoal que responde
  - Instruções completas para cada tipo de resgate, incluindo pontos de ancoragem, métodos de içamento, equipamentos a serem utilizados.
- Procedimento para alertar à equipe de resgate.
- Informação sobre o equipamento de resgate, incluindo seleção, uso, cuidado, inspeção, manutenção e armazenamento.
- Plano de treinamento e reciclagem.
- Identificação dos membros da brigada.

## 3- O plano de resgate específico a cada atividade faz parte das exigências para emissão de autorização para trabalho em altura.

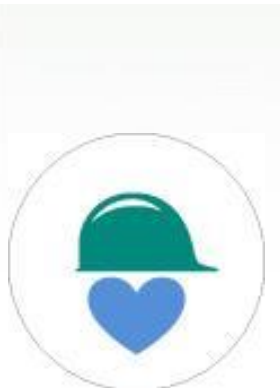


## Emergência externa



- **Uma das primeiras ações no desenvolvimento de um plano de resgate em altura é determinar o grau de resposta e treinamento fornecido pelas autoridades públicas. Uma simulação é uma boa ocasião para avaliar a atuação dos órgãos públicos de emergência.**
- **Se necessário, pode-se promover e até mesmo financiar cursos e treinamentos para melhorar o desempenho das equipes públicas de emergência.**
- **Como mínimo, seja qual for seu nível real de treinamento, os órgãos de emergência têm que estar envolvidos das seguintes formas:**
  - Apoio para o desenvolvimento dos planos de resgate em altura.
  - Visita e conhecimento das instalações e riscos durante o planejamento.
  - Participação em simulações de resgate, atendimento médico e avaliação de lesionados.
  - Estar avisados antes da realização de atividades com trabalho em altura.
- **Para a chegada da emergência (bombeiros, ambulância), é necessário que o plano indique que pessoa estará encarregada de recebê-los na entrada principal e levá-los até o local do acidente.**





- **O plano de resgate será diferente dependendo do estado da vítima:**
  - Vítima consciente ou não.
  - Vítima lesionada ou não.
  - Vida em risco ou não.
  - Uma avaliação inicial da vítima é imprescindível.
  - ABC (“Airways, Breathing and Circulation” – Vias Aéreas, Respiração e Circulação).
  - Estado de choque, lesão espinhal, sangramento
  - Deve-se presumir lesão no pescoço ou na coluna caso a vítima esteja inconsciente.
- **Se manter a vítima em sua posição não coloca a vítima ao risco de vida, os protocolos de primeiros socorros devem ser realizados antes de mover a vítima.**
- **O brigadista médico precisa ter uma qualificação avançada em primeiros socorros.**
- **Particularidades do resgate em altura:**
  - As técnicas usuais de primeiros socorros nem sempre se aplicam em causa de trauma devido à suspensão:
  - **NÃO DEITAR AS PESSOAS NA MACA IMEDIATAMENTE** (choque tóxico).
  - Manter as vítimas em posição vertical, depois sentá-las de 30 a 40 minutos antes de deitá-las.
  - Usar eventualmente faixas para contrair as pernas.

## Métodos de Acesso: Ascensão ou Descida



- **Sempre evitar ascender ou descer um brigadista até a vítima, utilizar preferencialmente equipamentos auxiliares para acesso a vítima:**
  - Escadas de resgate.
  - Plataformas elevadas móveis.
  - Ganchos.
- **Havendo a necessidade de ascensão ou descida de um socorrista até a vítima, as seguintes recomendações devem ser seguidas:**
- **Utilizar equipamentos que permitam a ascensão ou descida do brigadista de forma autônoma e com o mínimo esforço.**
- **Utilizar equipamento de ascensão ou subida mecânicos, pré-montado, e com sistema de freio de segurança tipo:**
  - Kit de resgate.
  - Tripé.
  - Cordas.
- **Quando possível, preferir subir até a vítima a partir do nível do solo ao invés de descer suspenso até a mesma.**
- **Nunca usar técnicas de “rappel” para resgate de queda em altura.**
- **Sempre usar um sistema secundário de detenção de queda, adicionalmente a um sistema primário.**



## Ancoragens



- Em lugares onde é provável a necessidade de resgate, ancoragens fixas adicionais para resgate devem ser bem instaladas.
    - Calculadas por uma pessoa competente em projeto de sistemas.
    - De preferência parafusadas (evitar problema de soldagem).
  - Ancoragens temporárias sobre vigas estruturais (sem cantos vivos).
  - Usar uma ancoragem adicional, diferente da ancoragem que é utilizada para interromper a queda da vítima.
  - Caso a vítima esteja entre 2 ancoragens, usar ambas para centralizar o sistema de resgate (ângulo  $< 45^\circ$ ).
  - Tubulações condutoras de fluidos nunca devem ser usadas.
  - Sempre usar um sistema secundário (linha retrátil, por exemplo), além do sistema primário de ascensão ou descida.
- Os brigadistas precisam estar protegidos contra queda, como qualquer outro trabalhador. Um brigadista que cai não é de muita ajuda para a vítima .**

## Meios de Comunicação



- **Contato entre a vítima e os brigadistas, dependendo do ruído no ambiente:**
  - Voz,
  - Sinais com as mãos,
  - Apito (aconselhável equipar todos os coletes com apitos),
  - Telefone celular,
  - Rádio.
  
- **Coordenação da operação de resgate**
  - Rádio.
  - Sinais com as mãos.
  
- **Aviso aos outros trabalhadores**
  - Rádio



## Queda de Objetos



- **Demarcar a zona de resgate.**
  - Um conector de metal que cai de 50 metros pode matar!
- **Todos os equipamentos deve estar presos aos coletes dos brigadistas.**
- **Utilizar capacetes especiais com jugulares de 3 pontos para os brigadistas, quando em atividade de resgate em altura (capacetes Petzl para trabalho em altura).**



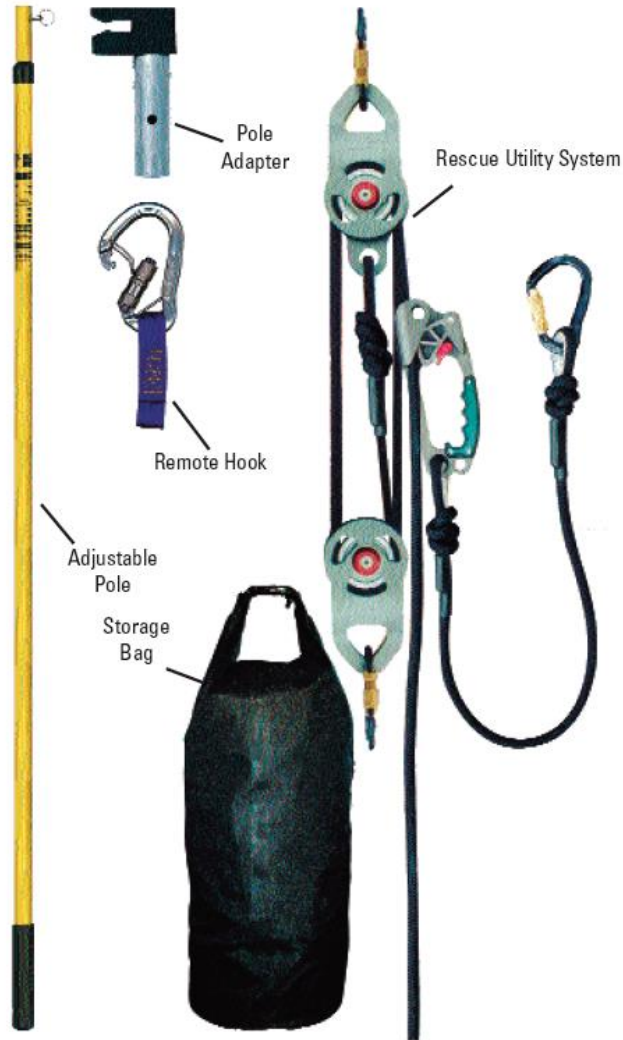
# Material básico de resgate



- Cordas.
- Equipamento de subida e descida pré-montado.
- “Grigri”.
- Ancoragens temporárias.
- Ponto de fixação para conectar.
- Escadas móveis.
- Conectores.
- Sistemas de proteção contra queda: coletes, linhas retráteis para método de proteção secundária contra queda.
- Caixa de primeiros socorros.
- Material de ressuscitamento.
- Faixas para comprimir membros.
- Maca para evacuação.
- Rádios.
- Apitos.
- Fita/faixa vermelha para barricada.



# Kit de resgate



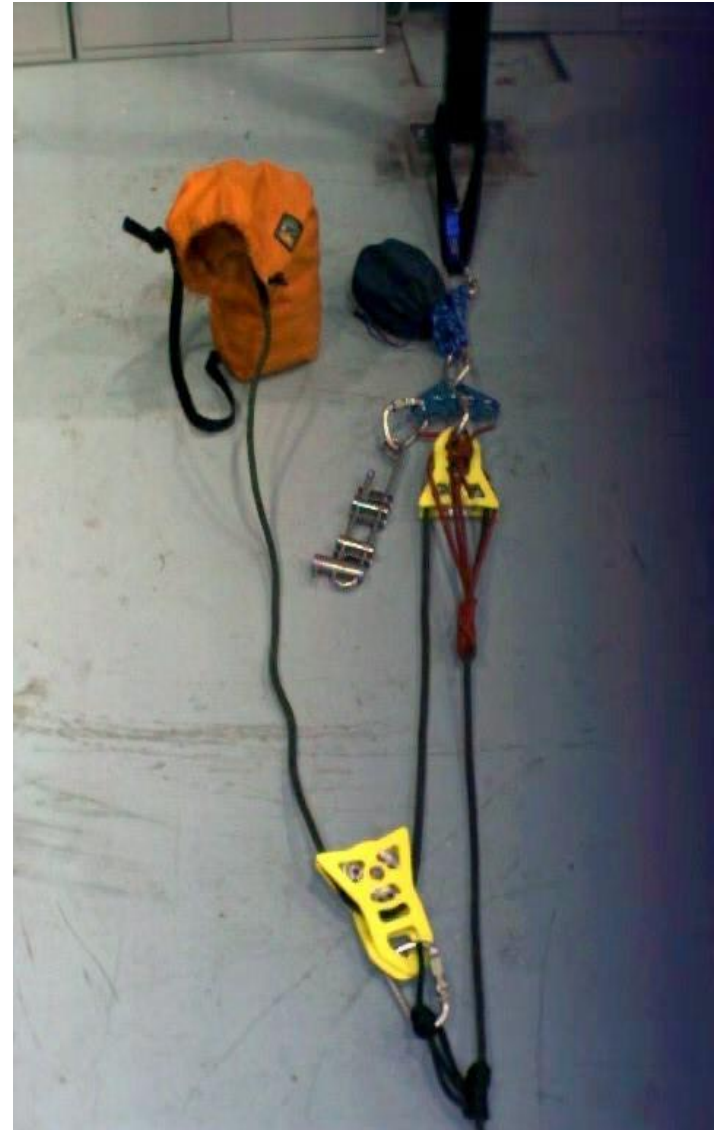
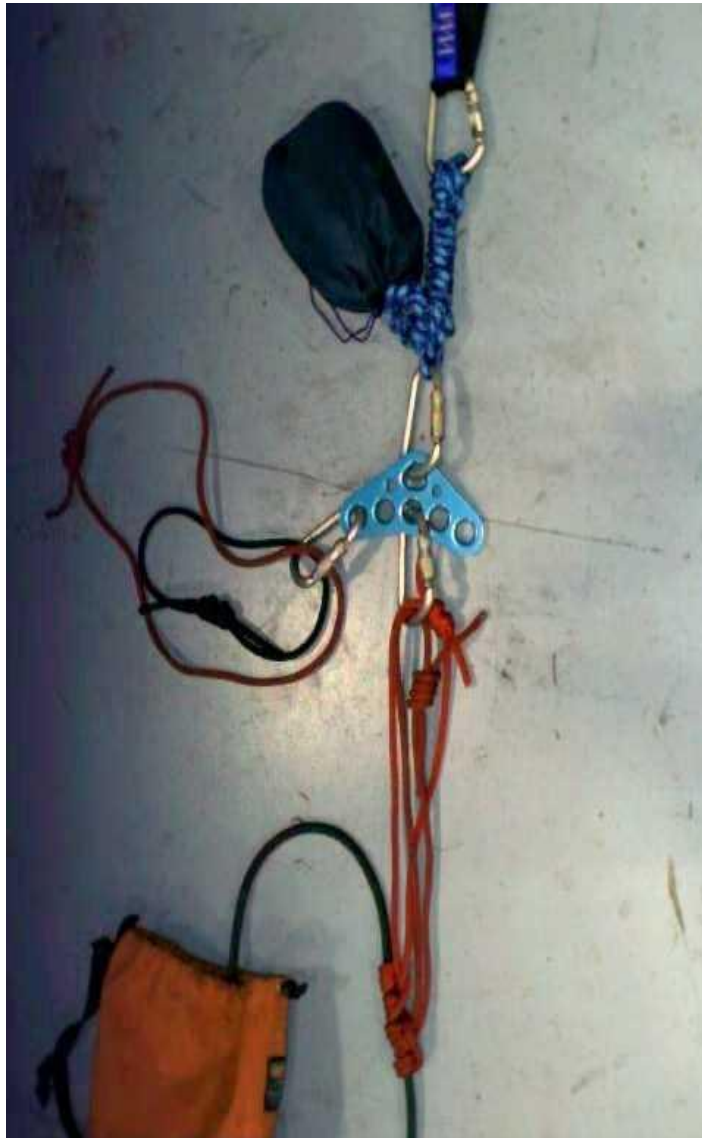
- Gancho para conexão com o mosquetão remoto.



- Sistema de resgate com polias



# Modelos FD simples



# Saída de Emergência de Plataforma Elevada



- Equipamentos de controle de descida.
- “Descida” automática.



# Produtos de Resgate

## “Anthron”

- Ação de duplo bloqueio



# Modelo de Plano de Rescate para Trabajo en Altura (integrar à autorización PTE-Altura)



	<b>LAFARGE CEMENTO</b>	Document: ???
	Plan de rescate de Trabajo en Altura	Issue: 1 (Apr 07) V: 1 (Apr 07)

**ACTIVIDAD DE TRABAJO EN ALTURA:**

Fecha de la actividad (días/horas): Desde: ..... Hasta: .....

**REFERENCIA ANALISIS DE RIESGO DE CAIDA (FHRA/FARC/ARQ) No.:** .....

**REFERENCIA PERMISO DE TRABAJO No.:** .....  
(Verificar que los nombres de los trabajadores esten informado).

**Contactos de emergencia: En caso de caída, avisar inmediatamente:**

**Brigada de rescate:**

Nombre: ..... ☎

Nombre: ..... ☎

Nombre: ..... ☎

Nombre: ..... ☎

**Cuerpos de rescate externos y ambulancia**

☎ - 18  
☎ - 07747 567 898

**Hospital Local**  
☎ - 16  
☎ - 07747 679 993

**Siempre informar la sala de control de la situación,**  
☎ - 07747 641 904  
☎ - 07747 641 905

**LISTA DE VERIFICACIÓN:**

**Comunicación entre la víctima y la brigada de rescate:**

- |                     |                                                                                          |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1) Voz              | <input type="checkbox"/> Verificar que el entorno no este ruidoso.                       |
| 2) pito             | <input type="checkbox"/> verificar cada trabajador tiene un pito.                        |
| 2) teléfono celular | <input type="checkbox"/> En este caso, los diferentes números se anotaran en el permiso. |
| 3) Radio 2 vias     | <input type="checkbox"/> Verificar cada trabajadores tenga un radio.                     |

**Asistencia portón de entrada:**

Persona para dirigir a los cuerpos de emergencia desde el porton .....

**Rescatistas:**

- |                                                                              |           |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Los registros de entrenamiento de los rescatistas están vigente?             | Si = No = |
| Un numero suficiente de rescatistas están disponibles?                       | Si = No = |
| El material de rescate seleccionado esta listo y cumple con las necesidades? | Si = No = |

Detallar las obstrucciones para alcanzar un eventual trabajador suspendido .....

Los puntos de anclajes para rescatistas han sido identificados y evaluados? Si = No =

Detallar el método para conectar a la víctima esta identificado: .....

**Método de acceso a la víctima?**

- |                                                |                          |                                        |                          |
|------------------------------------------------|--------------------------|----------------------------------------|--------------------------|
| Escaleras de rescate.....                      | <input type="checkbox"/> | Kit de rescate Rollgliss R250 .....    | <input type="checkbox"/> |
| Llaves hacia techo .....                       | <input type="checkbox"/> | Elevador .....                         | <input type="checkbox"/> |
| Jalar victima por ventana .....                | <input type="checkbox"/> | Jalar victima por el piso, techo ..... | <input type="checkbox"/> |
| Climb / abseil down building / structure ..... | <input type="checkbox"/> | material de acceso suspendido .....    | <input type="checkbox"/> |
| Aerial equipment from ground .....             | <input type="checkbox"/> | Grúa / plataforma .....                | <input type="checkbox"/> |

**Lista de los equipos necesarios para una intervención en menos de 10 minutos**

- |                                     |                          |                                                 |                          |
|-------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------|
| Escalera de rescate.....            | <input type="checkbox"/> | Escalera de camión de bombero .....             | <input type="checkbox"/> |
| Kit de rescate Rollgliss R250 ..... | <input type="checkbox"/> | Material de acceso suspendido .....             | <input type="checkbox"/> |
| Banda contra choque toxico .....    | <input type="checkbox"/> | Sistema de ascensión / rescate con cuerda ..... | <input type="checkbox"/> |
| Cuerdas de seguridad .....          | <input type="checkbox"/> | Grúa con canastilla .....                       | <input type="checkbox"/> |
| Plataforma elevadora .....          | <input type="checkbox"/> | Camilla .....                                   | <input type="checkbox"/> |
| Kit de Primeros Auxilios .....      | <input type="checkbox"/> | Resucitador .....                               | <input type="checkbox"/> |

**Como la zona será aislada?**

Nombrar a alguien para dirigir el trafico.....  Barricada.....

**Otras consideraciones:**

Condiciones climáticas: .....

**PLAN DE RESCATE DE TRABAJO EN ALTURA EMITIDO POR LA PERSONA COMPETENTE SIGUIENTE:**

NOMBRE: ..... PUESTO: .....

FIRMA: ..... FECHA: .....

La persona competente en rescate de Trabajo En Altura tiene que asegurarse que todo el material de rescate este disponible, en buenas condiciones y listo para usarse, que la brigada interna este informada y lista para intervenir, que los cuerpos externos estén informados. Esta persona tiene que quedarse con los operadores en todo momento para seguridad y comunicación.

**APROBACIÓN DEL PLAN DE RESCATE EN ALTURA:**

**Gerente / Jefe / Supervisor:**

NOMBRE: ..... PUESTO: .....

FIRMA: ..... FECHA: .....



# Hierarquia de Controles



**Aplicar a Hierarquia de Controles e planejar adequadamente uma atividade com trabalho em altura evita termos que reagir a uma situação de emergência**

- **Não é preferível instalar plataformas fixas, com escadas de acesso apropriadas, corrimãos e rodapés, para evitar todo este processo para atender a um resgate?**
- **O melhor é não cair !!**

